



## LINGUAGEM E LETRAMENTO: ANALOGIA DAS PRÁTICAS DE LEITURA DOS DISCENTES

Leonarda Rodrigues da Silva Brito <sup>1</sup>

Marcos Antônio da Silva <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, a leitura desempenha um papel crucial para a formação social dos sujeitos. Portanto, a alfabetização e o letramento exercem forte influência no processo de socialização dos indivíduos, pois possuem como objetivo ensinar a desvendar os códigos da escrita e a compreender o significado das mensagens.

Dessa forma, este texto intenta analisar os hábitos de leitura dos alunos provenientes da primeira fase, primeiro ano, e dos alunos referentes à segunda fase de sua formação no ensino médio técnico, quartos anos, e realizar uma analogia.

Para a realização deste estudo foram aplicados cem questionários semi-estruturados, sendo 50% nas turmas de primeiros anos e 50% nas turmas de quartos anos. As perguntas deste questionário foram relacionadas aos gêneros literários que os discentes mais leem, ao tipo de material escolhido e a importância da leitura em suas vidas. O estudo foi executado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - Campus Murici.

Os resultados apontam que a quantidade de leitores dos quartos anos é superior à dos primeiros anos em apenas 8%, sendo que a quantidade de não leitores em ambos os grupos é relativamente baixa. Nas duas turmas os gêneros literários escolhidos como de preferência foram, respectivamente, romance, fantasia e mistério.

A predileção por estes textos reflete nas justificativas de importância da leitura na vida desses discentes, pois, o maior número de respostas a este questionamento teve como explicação que o hábito da leitura era importante em seus momentos de lazer e diversão. Compreende-se, portanto, que leituras com teor de fácil compreensão e narrativas criativas são ideais, na concepção desses estudantes, para um bom momento de lazer.

---

<sup>1</sup> Discente do Instituto Federal de Alagoas - Campus Murici, curso Agroecologia. Email: lrsb1@aluno.ifal.edu.br;

<sup>2</sup> Doutor em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal da Paraíba. Professor efetivo do Instituto Federal de Alagoas, Campus Murici. E-mail: marco\_sil2@hotmail.com.



Em princípio, pode-se concluir que os estudantes desta instituição aderem ao hábito da leitura de forma fervorosa, tanto os discentes dos anos iniciais quanto dos anos finais. Possuem, também, percepções semelhantes acerca da importância da leitura na vida dos indivíduos e usufruem, principalmente, dos seus momentos de lazer para praticar a leitura, tendo igualmente encontrado incentivo nos estudos, desejo de ter uma boa formação e desenvolvimento pessoal para mergulhar no mundo literário.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A pesquisa realizada é bibliográfica e de campo, onde o segmento prático foi executado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - Campus Murici, com a aplicação de cem questionários. O estudo pautou-se nos princípios da Resolução 466/12, que regulamenta a pesquisa com seres humanos, tendo sido aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisas Humanas, Parecer número 3.471.443. Os participantes eram jovens e adultos devidamente matriculados na instituição utilizada como campo de pesquisa.

A coleta de dados fez-se através de um questionário semi-estruturado auto-aplicável desenvolvido pelos pesquisadores para a construção desta pesquisa. Um questionário semiestruturado é uma ferramenta de coleta de dados que permite ao entrevistado expor suas próprias opiniões e ideias de maneira mais natural, mas também inclui perguntas com respostas pré-definidas pelos elaboradores, com o objetivo de direcionar o entrevistado na temática da pesquisa, principalmente quando se trata de uma avaliação auto-aplicável.

As perguntas contidas neste questionário discorria sobre os tipos de livros preferíveis, qual material escolhido, quais os locais utilizados para praticar a leitura, por qual meio a leitura é realizada, frequência, tempo gasto lendo, motivação, quantidade de livros lidos no ano anterior, influência do seu ciclo social na leitura, qual a importância da leitura e opinião sobre a acessibilidade da biblioteca da instituição de ensino.

Para a realização deste estudo, foi realizado um recorte das respostas obtidas nas questões sobre: tipos de livros preferíveis e qual a importância da leitura na vida do entrevistado. Além disso, foi realizada uma análise comparativa entre as respostas dos estudantes das turmas de primeiros anos e alunos das turmas de quartos anos, a fim de destringir acerca de como a escola tem desempenhado seu papel enquanto incentivadora do hábito de leitura, e as diferentes percepções desses dois grupos a respeito da temática abordada e sua importância.



Neste estudo, utilizamos a plataforma “google acadêmico” na busca por artigos, trabalhos de conclusão de curso, capítulos de livros e capítulos de revistas. No total, foram analisados 9 artigos, 2 trabalhos de conclusão de curso, 1 capítulo de revista e 1 capítulo de livro para a construção deste trabalho.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao contrário das antigas civilizações, onde somente a elite social possuía acesso à escolarização e livros, na atualidade o corpo social como um todo detém desse antigo privilégio como direito básico. Desta maneira, a importância da leitura ganhou proporções maiores e fundamentais na vida dos cidadãos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (2001, p. 57) declaram que “A leitura, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim. Ler é resposta a um objetivo, a uma necessidade pessoal”. Essa declaração salienta a importância da leitura para o desenvolvimento intelectual e sociocultural dos sujeitos. Somente através da leitura será possível formar indivíduos que compreendem melhor o mundo.

Através da leitura, o indivíduo se desenvolve em seu contexto social, adquirindo diferentes perspectivas que o auxiliarão no desenvolvimento de senso crítico, e somada a suas vivências e experiências das pessoas de seu convívio irão contribuir na formação da sua identidade enquanto sujeito.

Encorajar o hábito da leitura é importante, entretanto, não basta apenas ler de forma mecânica sem extrair do texto informações e entendimentos valiosos, sem compreender o que o autor transmitir para o leitor através daquele texto. Portanto, ler de forma crítica e analítica é uma das principais formas de compreender a realidade em que o sujeito está inserido e de obter conhecimento. Desta forma, compreendemos que ler é interagir com os textos e estar de posse do letramento é poder interagir com todos os tipos de textos em todos os setores da sociedade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários apontam que nas turmas de quartos anos o percentual de leitores é de 94%, enquanto nas turmas de primeiros anos o percentual obtido foi de 86%. Portanto, a quantidade de leitores nos anos finais difere dos anos iniciais em apenas 8% para mais.

Em ambos os grupos, o índice de jovens leitores foi satisfatório. O maior interesse dos discentes nos anos finais, portanto, pode ser atribuído em parte pela maior acessibilidade de livros na biblioteca da instituição, além da continuidade dada pelos docentes no incentivo a essa prática.

Em relação à preferência de livros, os estudantes dos anos finais possuem predileção por romance (70%) e fantasia (46%), seguidos de mistério (44%), suspense e terror (44%), ficção (42%), ficção científica (40%), histórias em quadrinhos (34%), poesia (34%), histórias e biografias (34%), autoajuda (10%), mangá (4%), livros espíritas (4%), roteiros de teatro (4%) e 6% apontaram não possuir o hábito de ler.

Os alunos das turmas de primeiros anos demonstraram preferência por livros de romance (56%), mistério (42%), fantasia (40%), ficção (36%), poesia (30%), suspense e terror (28%), ficção científica (24%), histórias em quadrinhos (22%), histórias e biografias (14%), bíblia (2%) e 14% dos entrevistados revelaram não ter a cultura da leitura.

Os grupos estudados têm em comum o favoritismo por livros de romance, fantasia e mistério. A predileção por esses gêneros refletem posteriormente na justificativa da relevância da leitura em suas vidas, tendo em vista que, muitas dessas justificativas se relacionam a ler em seus momentos de lazer e como uma forma de “fugir da realidade”.

Compreende-se, portanto, que existe um estigma associado a algumas variedades de livros imposto pela sociedade, porém, de forma alguma devem ser inferiorizados, pois, à sua maneira, todos os livros são capazes de ensinar lições e impactar a vida do leitor de diversas formas.

A saber, a maioria das respostas obtidas neste questionamento são relacionadas a ter o momento de leitura como fonte de lazer. Pode-se destacar a réplica a seguir de um aluno do quarto ano: “fugir da realidade, encontrar personagens que me fazem buscar ser um pouco como eles”. Nas respostas dos discentes do primeiro ano também é possível encontrar opiniões semelhantes, como as em destaque: “é uma válvula de escape. Leio desde os 7 anos. Faz parte de mim” e “ para mim a leitura é uma distração, é a forma que eu encontro de sair do meu mundo”. Na percepção de Brito (2010, p.10):

A leitura é uma atividade prazerosa e poderosa, pois desenvolve uma enorme capacidade de criar, traz conhecimentos, promovendo uma nova visão do mundo. O leitor estabelece uma relação dinâmica entre a fantasia, encontrada nos universos dos livros e a realidade encontrada em seu meio social. A criatividade, a imaginação e o raciocínio se sobrepõem diante deste magnífico cenário, criando um palco de possibilidades. (BRITO 2010, p. 10).

As demais respostas obtidas se relacionam com o valor informacional, de socialização e desenvolvimento da escrita e vocabulário. Pode-se destacar as seguintes respostas:

“informação, aprendizado, aumento do vocabulário e da criatividade” e “é importante porque ela nos promove um melhor conhecimento sobre as palavras, as informações e comunicação social no cotidiano”, são os pontos de vista dos estudantes do primeiro e quarto ano, respectivamente. Segundo Oliveira (2020, p.10), ler agrega nas experiências socioeducativas e intelectuais, como apontado anteriormente pelos alunos, ela enuncia que:

Pela leitura, ampliam-se ideias e experiências socioeducativas e intelectuais, provocando o indivíduo a se desenvolver enquanto leitor, tendo em vista que, quem lê amplia seu universo pessoal, social e relacional, e intensifica as interações com as pessoas e os objetos de conhecimento, na compreensão e interação com a sociedade e com o mundo. (OLIVEIRA, 2020, p.10).

A leitura para esses alunos também possui valor em suas formações enquanto sujeitos, e nos trechos a seguir, destacados nas respostas de dois discentes do quarto ano, podemos referenciar isto: “construção e reconstrução do meu aprendizado e do meu caráter”, e “a leitura para mim, foi uma ferramenta de descoberta pessoal, me fazendo descobrir coisas sobre mim mesmo”. Os discentes das turmas iniciais não demonstraram perspectiva semelhante a estas a respeito da leitura.

O estímulo no desenvolvimento de senso crítico também foi uma das relevâncias apontadas. “Ter senso crítico referente a literatura, me informar e ter domínio da leitura e da oralidade”. Ter boa capacidade de discernimento é uma habilidade fundamental para progredir na sociedade, a cultura da leitura é um importante aliada neste processo.

A importância da leitura enquanto instrumento de desenvolvimento acadêmico foi mais presente nas respostas dos alunos dos anos finais. Tal fato se deve por esses estudantes terem maior contato com vestibulares e, portanto, maior preocupação em ter um bom desempenho.

Na descritiva a seguir, podemos notar este fato: “é importante pois traz maior conhecimento, informação, riqueza de diálogo e melhoria na escrita (redação)”.

Ter maior entendimento sobre como funciona nossa sociedade também foi uma das narrativas na resposta a esse questionamento, como observa-se na descrição “simplesmente tudo, a leitura me fez ter uma maior visão e entendimento sobre a sociedade”.

Dentre todas as respostas a este questionamento, somente uma pessoa relatou ter iniciado na leitura e escrita através do estímulo familiar. “Aprendi a ler e escrever muito cedo por incentivo da minha mãe, então tomei gosto por isso, acho que é uma necessidade”, este relato evidencia o quanto é escasso o desempenho por parte dos familiares para incitar a leitura, ressaltando a importância do papel das escolas nesse encorajamento.

A tríade escola-professor-aluno deve trabalhar em conjunto para o desenvolvimento da cultura da leitura. Os docentes são, em parte, responsáveis por apresentar o mundo literário aos



discentes, contudo, o Estado também tem um papel fundamental nesta trajetória. De modo geral, os resultados obtidos neste estudo são satisfatórios. Pode-se notar que tanto os alunos dos primeiros anos, considerados nesta pesquisa como provenientes da primeira fase introdutória ao mundo da leitura, quanto os alunos do quarto ano, concluintes da segunda fase de incentivo à leitura, são leitores ávidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa possibilitou uma avaliação do quão envolvidos com a leitura são os alunos dos primeiros e quartos anos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - Campus Murici. Além disso, os resultados alcançados revelam que a quantidade de leitores dos anos iniciais pouco difere dos alunos dos anos finais, além de que ambos os grupos possuem gostos literários iguais e alto índice de leitores.

Em suma, apenas alguns entendimentos relacionados à importância da leitura na vida dos entrevistados diferem, fato esperado tendo em vista a singularidade dos indivíduos, entretanto, de forma geral, ambos os grupos têm em perspectiva a leitura como um instrumento de lazer, informacional e de crescimento pessoal.

**Palavras-chave:** Leitura, Letramento, Analogia, Estudantes, Leitores.

## REFERÊNCIAS

BRITO, D. S. A Importância da Leitura na Formação Social do Indivíduo. **Revela**, Nº VIII, São Paulo, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, p. 57.

OLIVEIRA, L. F. **A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contribuições docentes na formação leitora das crianças**. JOÃO PESSOA – PB, 2020.